



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO SOCIAL NA JORNADA ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS

A AUTORIA

João Osmário Mariano Rosa^{1*} (G), Gustavo Peclat David¹ (G), Ana Clara Lima de Farias¹ (G), Jhosy S. Mendes Campos¹ (G), Luiza Santos Cardoso¹ (G), Joaquim Augusto Silva Gomes¹ (G), Giulliano Caixeta Serpa² (PQ), Daniel de Almeida Decurcio³ (PQ).

joaoom.ladco@gmail.com

1. Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis;
2. Professor/Pesquisador do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis;
3. Professor/Pesquisador da Universidade Federal de Goiás (UFG);

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica na ação social desenvolvida na Clínica Odontológica de Ensino, com enfoque em oferecer educação em saúde de modo lúdico e criativo para com as crianças presentes no evento. Também houve a participação dos discentes do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica abordando exames de glicemia e aferição da pressão arterial. No presente projeto, a notoriedade da necessidade de intensificar ações como estas foi perceptível, uma vez que a sensação, tanto de acadêmicos quanto de professores, sobre a saúde bucal dos envolvidos estavam deficitárias, em que a maioria apresentava riscos de doenças bucais. A metodologia se concretizou em teatros realizados pelos acadêmicos sobre a importância da higiene oral, houve momentos de descontração com brincadeiras aleatórias na sala de espera e também, a utilização de palestras, com o objetivo de orientar o público, de acordo com os riscos eminentes a cada um, com a avaliação da cavidade bucal tanto em adultos quanto em crianças, levando-os ao escovódromo presente na clínica para que pudessem realizar as técnicas de higiene oral que foram orientadas anteriormente. Diante dos fatos, a satisfação final dos discentes e docentes, foram o agradecimento e reconhecimento de cada envolvido no projeto por parte dos pacientes da ação social, exemplificando a satisfação inexplicável da maioria envolvida no planejamento e execução deste projeto. Obtivemos por meio disso uma população adulta e infantil com a correta orientação para melhoria em sua qualidade de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde da população. Saúde da criança. Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

As origens e concepções da promoção da saúde tiveram início com o advento da educação em saúde, no início do século XX, a partir da observação da alteração dos índices de adoecimento decorrentes de práticas educativas realizadas por “higienistas” da época (JANINI, BESSLER & VARGAS, 2015 apud ENRIA, STAFOLANI, 2010).



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como um importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Para alcançar um nível adequado de saúde, as pessoas precisam saber identificar e satisfazer suas necessidades básicas. Devem ser capazes de adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes, além de dispor dos meios necessários à operacionalização dessas mudanças. Neste sentido a educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (OLIVEIRA & GONÇAVES, 2005).

(CHAVES, 1986, p.429 apud ELIAS, 2001) afirmavam que a saúde bucal é um componente da saúde e este um componente do bem-estar ou felicidade individual. O conceito humanista de felicidade individual é associado ao de vida plena, fecunda, ativa; pressupõe convívio, participação, vida familiar e social. As ações sociais, portanto, desempenham papel primordial na continuidade da qualidade de vida em relação a saúde bucal, proporcionando, projetos que sejam abertos a comunidade, com o principal objetivo de repassar conhecimentos que serão eficazes por toda vida e, que de alguma forma, mudará a percepção não apenas individual, mas de modo abrangente e familiar.

A partir deste pressuposto, a Ação Social desenvolvida pela Jornada odontológica de Anápolis tem como objetivo oferecer educação em saúde para diferentes faixas etárias com o principal enfoque na necessidade da população envolvida em melhorar os índices de educação em saúde, uma vez que o público atingido eram pessoas com baixas qualidades de vida, em que suas regiões não contavam com tantos projetos correlacionados a melhoria da saúde. Projetos como esse, evidencia a importância de conhecer diferentes realidades no município de Anápolis, destacando a precária distribuição de renda, resultando em níveis de saúde desiguais. Posto isso, aos acadêmicos e professores, apesar da satisfação de trabalho cumprido, notam a importância da abrangência de mais ações sociais como esta, uma vez que é perceptível a participação unânime da população assim como seu empenho para com esses projetos.

METODOLOGIA

Executada no dia 13/04/2018 com abrangência em período integral das 8(oito) às 17(dezessete) horas, a ação social teve como espaço contemplado a Clínica Odontológica de Ensino (COE). Foi solicitado junto ao Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica a cobertura fotográfica e filmagem do evento, para posterior divulgação.

Na Clínica Odontológica de Ensino, na sala de espera houve a realização de palestras para os adultos com o tema “Prevenção de lesões bucais” e para as crianças “A prevenção da Doença cárie e



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

a importância da Higiene Oral”. Além disso, foram ofertados exames intrabucais e extrabucais na Clínica Odontológica de Ensino (COE) com o atendimento feito pelos acadêmicos envolvidos na ação sob supervisão dos professores, para realização de prováveis diagnósticos e encaminhamentos para posteriores tratamentos como também a realização da escovação supervisionada, em uma sala específica para este fim, dentro da COE, em crianças com o auxílio de acadêmicos e professores presentes.

Para que houvesse aprendizado lúdico e diversão aos participantes, os alunos e professores pintaram seus rostos com tintas não alérgicas, alegrando as crianças que estavam na recepção com brincadeiras que continham balões, apitos, e folhas em brancos para que os mesmos pudessem desenhar enquanto aguardava os tratamentos oferecidos.

Em relação aos materiais usados para os projetos desenvolvidos na ação social, foram necessários utilização de 100 pares de luvas de procedimento, 100 luvas de sobrepor, 100 espátulas de madeira, utilizadas nos exames intrabucais e extrabucais, como também escovas de dentes e cremes dentais. Além desses meios, todo corpo discente e docentes estavam munidos de máscaras, gorros e óculos de proteção e jaleco, devidamente paramentados visionando a correta biossegurança preconizada para a equipe de saúde.

Aos pacientes que foram diagnosticados com lesões na cavidade bucal que não obtivesse íntima relação com a normalidade, foram encaminhados para serem atendidos na Clínica de Diagnóstico da COE.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto desenvolvido teve com enfoque a população carente de Anápolis, que estão vulneráveis a diversas doenças, em especial aos idosos, pela susceptibilidade na apresentação de lesões que envolvam a cavidade bucal devido a hábitos inadequados e mudanças fisiológicas que ocorrem com o avançar da idade. Em relação as crianças, as quais prevalecem maior risco de cárie devido ao fato de que são epidemiologicamente mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, menos decorrentes das intervenções de saúde pública. (NARVAI, 2006). Nesse ínterim, a persistência decorre ao fato de que além da higiene deficiente há também o consumo excessivo de açúcar nessa faixa etária, o que prejudica a saúde de modo geral, aumentando os índices glicêmicos e propiciando a doença cárie.

A abordagem de pacientes idosos difere daquela direcionada à população em geral devido a alterações fisiológicas que predispõem os idosos a apresentar, com frequência, condições patológicas típicas do envelhecimento. Certas condições decorrentes do envelhecimento predispõem ao desenvolvimento no sistema estomatognático, como, por exemplo, o câncer bucal, que apresenta a



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

variável idade como fator de risco. A necessidade de receberem orientação de um profissional capacitado é indispensável, uma vez que é de suma importância que o mesmo conheça as principais doenças bucais que acometem pacientes acima de 60 anos, para que seja possível a realização do diagnóstico precoce e sucesso no tratamento e na cura.

Todavia, assim como os idosos, as crianças necessitam de tratamentos específicos, considerando que estão desenvolvendo habilidades afetivas, sociais, motoras e de linguagem, as quais permitem maior autonomia para seu cuidado pessoal. Para participação ativa em sua rotina no domicílio e nas instituições de educação, é relevante que sejam promovidos comportamentos saudáveis nesta faixa etária, visando à consolidação dos mesmos nos anos seguintes. Ademais, a educação em saúde bucal é uma oportunidade para as crianças desenvolverem habilidades e cuidarem de si. Para desenvolver tais habilidades nas crianças buscamos orienta-los como manter uma boca saudável, longe de cárie, isso foi possível conversando sobre alimentação saudável e higiene bucal (SIGAUD et al., 2016).

RESULTADOS

Os resultados foram satisfatórios, visto que no desenvolvimento prático das técnicas de higiene oral, tanto os idosos quanto as crianças realizaram a escovação de modo efetivo e coerente. Os atendimentos foram abrangentes durante todo o dia, com cerca de 50 crianças com o repasse de orientações e ensinando-as a importância da manutenção da saúde bucal. Em outro aspecto, ao público idoso, foram atendidos cerca de 30 indivíduos acima de 60 anos, com poucos casos de lesões bucais encaminhados a Clínica de Ensino, evidenciando que as ações sociais, a cada desenvolvimento, têm conseguido atingir a população. Desse modo, o sucesso foi alcançado: A população foi bem envolvida e tratava todos os voluntários com educação e alegria. Ademais, houve 100% de resolutividade em todos que foram em busca de tratamentos, levando consigo ensinamentos que serão perpassados a toda família. Ao final do projeto, alunos e professores perceberam o quanto cada ação social os engrandece, os fazem perceber o quanto ainda é preciso trabalhar para que a saúde seja unânime a todos e igualitária, para que possa atingir qualquer região, sem distinção de cor, raça, sexo e condição social.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e ao curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis.

REFERÊNCIAS

1. JANINI, Janaina Pinto; BESSLER, Danielle; VARGAS, Alessandra Barreto de. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. Saúde em Debate, v.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

- 39, p. 480-490, 2015.
2. DE OLIVEIRA, Hadelândia Milon; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 6, p. 761-763, 2004.
 3. NARVAI, P. C. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Revista Saúde Pública**, v. 40, pag 141-147, 2006.
 4. SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira et al. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 519-525, 2017.